

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS MILÍCIAS NO RIO DE JANEIRO



ATUAÇÃO DAS MILÍCIAS NO RIO DE JANEIRO

Origem das Milícias no Rio de Janeiro

- As milícias surgiram **entre o final dos anos 1970 e início dos anos 1980**, no formato de **Grupos de Extermínio**.
- Formadas por **policiais, agentes penitenciários, bombeiros, guardas municipais e até militares**.
- Esses grupos recebiam **pagamentos de comerciantes e empresários locais** para:
 - **Intimidar, matar e/ou expulsar CRIMINOSOS** que atuavam na região.
 - **Impedir a instalação de**



CRESCIMENTO DAS MILÍCIAS NO RIO DE JANEIRO



Expansão das Milícias na Década de 1990

- A Comunidade de Rio das Pedras, Zona Oeste do Rio de Janeiro é considerada o berço das Milícias:
 - Os criminosos passaram a oferecer “proteção obrigatória” aos moradores – não apenas aos comerciantes.
 - O objetivo era impedir a entrada de facções criminosas ligadas ao narcotráfico.

Ascensão e Consolidação das Milícias

- A atuação dos milicianos se espalhou por outros bairros da Zona Oeste e, posteriormente, por outras regiões do Rio.
- Com a intensificação da guerra às drogas, ocorreram:
 - Operações policiais aumentam a rivalidade POLÍCIAS X TRAFICANTES.
 - Traficantes expulsão policiais que residiam

CARACTERISTICAS DAS MILÍCIAS NO RIO

Motivações e DE JANEIRO

Metodos

Discurso de proteção



- As milícias se apresentam à população como uma alternativa à violência do tráfico, oferecendo "segurança" em troca de taxas.

Exploração econômica



- A "proteção" se transforma em extorsão de moradores e comerciantes através de pagamentos obrigatórios.
- Exploração do Transporte Alternativo
- Venda de Internet e TV Piratas

Controle do território



- A milícia controla quem pode construir, explorar atividades comerciais e até mesmo o acesso a serviços básicos como transporte.

Leniência do Estado



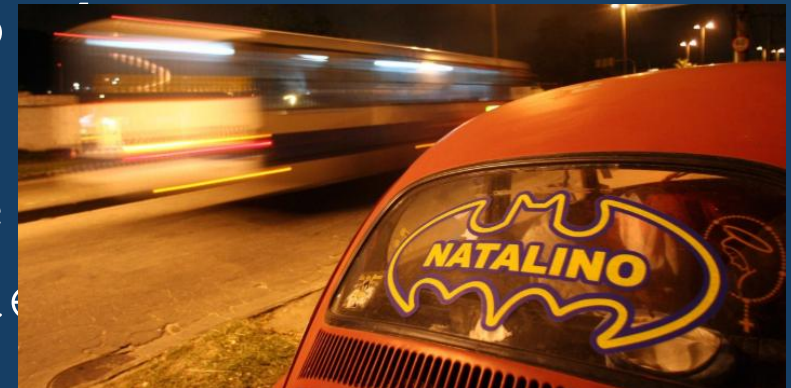
- Milicianos não eram vistos como INIMIGOS PRIORITARIOS
- Confrontos constantes POLÍCIAS X TRÁFICO
- MILÍCIAS Se Mostravam mais eficientes em

PRINCIPAL MILÍCIA DO RIO DE

JANEIRO

Liga da Justiça- A Milícia Mais
Conhecida do Rio de Janeiro

- Criada entre 1995 e 1996, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.
- Inicialmente chamada de "Os Caras do Posto".
- Consolidou-se através de:
 - Sequestro de Criminosos e confisco de bens e dinheiro
 - Exploração do transporte alternativo.
 - Repressão ao tráfico com objetivo espólio.
 - Exploração econômica (cobrança de ilegais de moradores e comerciantes)



ATUAÇÃO DAS MILÍCIAS NO RIO DE JANEIRO

Principais Lideranças

- Jerônimo Guimarães Filho (Jerominho)
 - Ex-policial civil e ex-vereador.
 - Um dos fundadores e articulador político da milícia.
 - Preso por envolvimento com a organização.



- José Natalino Guimarães
 - Irmão de Jerominho, ex-deputado estadual.



- Ricardo Teixeira Cruz (Batman)
 - Ex-policial militar.
 - Fundador operacional e responsável pela expansão territorial.
 - Associou-se politicamente aos irmãos Guimarães.



- Aldemar Almeida dos Santos (Robin)
 - Parceiro de Batman na formação



ULTIMO LIDER ORIUNDO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

- Ex-policial militar.
- Envolvido em ações violentas e tentativas de legitimação política.
- Em 2021, Toni Ângelo, ex-policial militar e liderança da milícia Liga da Justiça, retornou ao Rio de Janeiro.
- Durante esse período, aproximou-se de outros milicianos, o que elevou o risco de articulações criminosas dentro do sistema prisional estadual.
- Diante dessa situação, foi autorizada sua transferência para o presídio federal, sendo mantido em regime fechado (RN).



 Menu



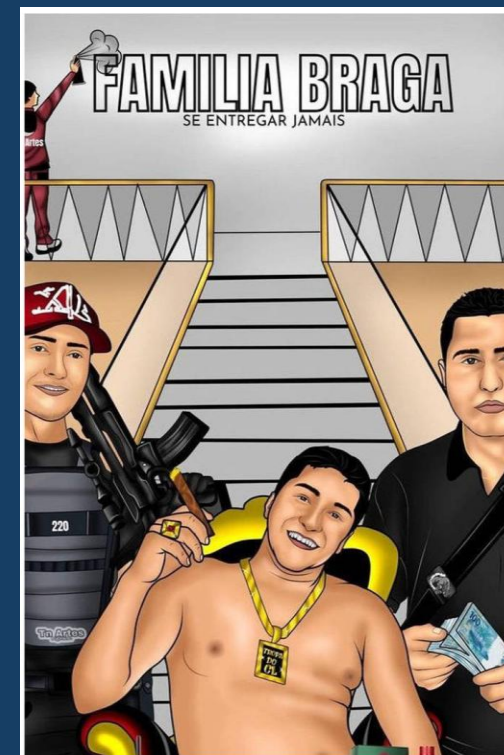
A pedido do MP, Superior Tribunal de Justiça mantém miliciano Toni Ângelo em presídio federal até 2027

Por Redação | 8 agosto 2025

MILICIANOS ORIUNDOS DA

CRIMINALIDADE - Irmãos Braga

- Carlos da Silva Braga (Carlinhos Três Pontes)
 - Irmão de Ecko.
 - Assumiu o comando após a prisão dos fundadores originais.
 - Primeira liderança não policial militar da milícia.
 - Morto em 2017 em operação policial
- Wellington da Silva Braga (Ecko)
 - Um dos líderes mais conhecidos da milícia.
 - Responsável pela ampliação do poder e território do grupo.
 - Morto em 2021 durante uma operação policial.
- Luís Antônio da Silva Braga (Zinho)
 - Irmão de Ecko e Carlinhos.
 - Assumiu o comando após a morte de Ecko.
 - Se entregou na Superintendência da PF no Rio de Janeiro em 24DEZ2023.



REPRESSÃO CONTRA AS MILÍCIAS

CPI das Milícias – Assembleia Legislativa do RJ (2008)

- A CPI das Milícias revelou a participação direta de parlamentares e agentes públicos em esquemas criminosos.
- Esses agentes articulavam interesses políticos e econômicos das milícias:
 - **Repercutiu em Pressão Institucional**
 - **Reforçavam o poder dos grupos criminosos**, gerando maior pressão para o combate ao crime organizado.
 - Fortalecimento das ações de corregedoria das Polícias
 - Investigações e prisão de Milicianos

AUMENTO DAS DISPUTAS TERRITORIAIS

Avanço do Comando Vermelho sobre Territórios Milicianos

- O Comando Vermelho (CV) tem ampliado seu domínio territorial no Rio de Janeiro.
- Estratégias utilizadas:
 - Ações armadas coordenadas
 - Aproveitamento de fragilidades internas das milícias.
 - Mortes de líderes milicianos e rachas internos facilitaram o avanço do CV.
- Regiões como Jacarepaguá e Rio das Pedras, antes dominadas por milícias, passaram ao controle do CV.

Nova Articulação das Milícias

- As Milícias têm buscado aliança com o Terceiro Comando Puro (TCP).
- Objetivo: conter o avanço do CV.
- Resultado: aumento da

ATUAÇÃO DAS MILÍCIAS NO RIO DE JANEIRO

Comparativo
Atividades Milicianas x Atividades do Tráfico

Atividades	Milícias	Tráfico de Drogas
Controle territorial	Domínio de bairros e regiões expandidas	Domínio de favelas e áreas populosas
Extorsão	Cobrança de taxas por serviços essenciais	Não atua diretamente nesse setor
Segurança/Policiamento paralelo	Oferta de "proteção" e policiamento informal	Controle armado e "tribunais" informais
Comercialização de drogas	Com "narcomilícias", há venda de drogas em expansão	Principal mercado é venda de entorpecentes
Mercado imobiliário	Venda, aprovação e legalização ilegal de imóveis	Raramente explorado
Serviços clandestinos	Controle sobre gás, água, luz, transporte, TV a cabo	Não atua diretamente nesse setor
Violência armada	Uso da força para submissão territorial	Uso de força potente para disputa com rivais
Relação com Estado	Infiltração política, eleição de agentes, influência institucional	Afinidade com corrupção policial, mas menos institucionalizada
Exploração econômica	Taxas ilegais sobre comércio, regulamentação de atividades	Economia baseada no tráfico de drogas

Adoção de Práticas Milicianas por Facções Criminosas

- Atualmente, organizações criminosas no Rio de Janeiro têm incorporado práticas tradicionalmente associadas às Milícias.

Principais Práticas Adotadas

- Controle coercitivo de serviços essenciais (como transporte alternativo, gás e internet).
- Cobrança de taxas e extorsões de moradores e comerciantes.
- Policiamento paralelo e imposição de regras próprias.
- Restrições econômicas em territórios dominados.

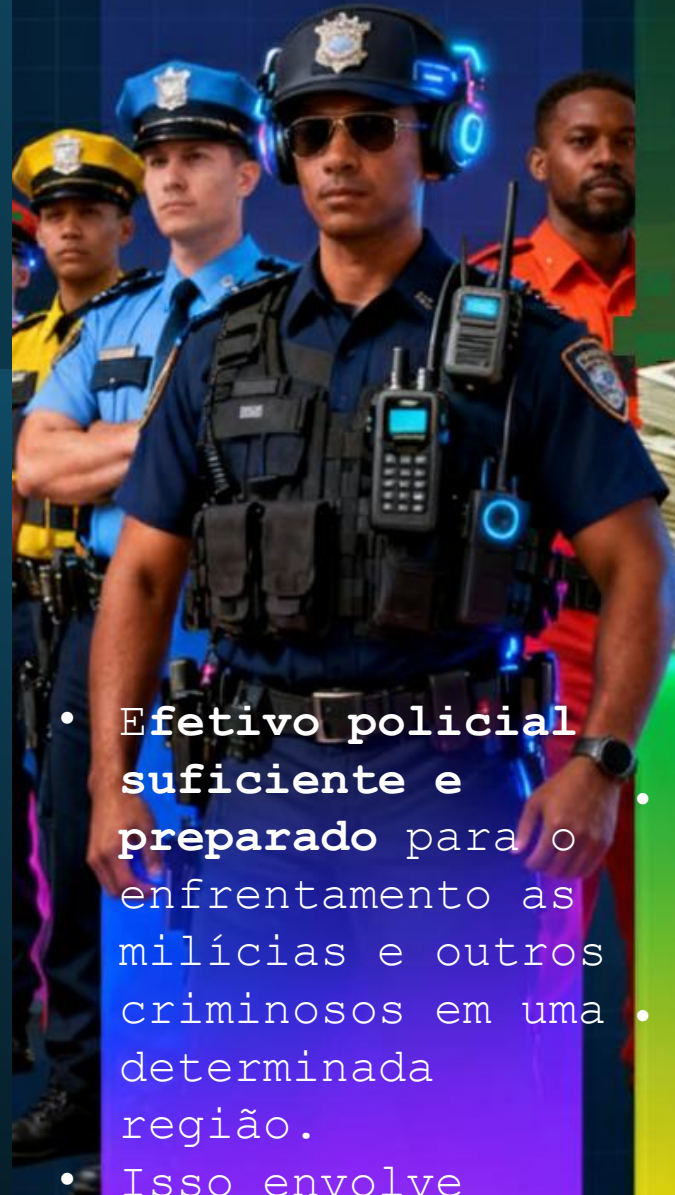
Consequências da Migração Estratégica

- As facções se tornam mais complexas e multifacetadas.
- O enfrentamento por parte das

Contingente Adequado Orçamento de DESPESAS Legislação Forte
OBRIGATÓRIAS

Formas de Enfrentamen to

Os Três Pontos
para Combater as
Milícias,
CV, TCP, ADA, PCC
ETC



- Efetivo policial suficiente e preparado para o enfrentamento as milícias e outros criminosos em uma determinada região.
- Isso envolve tanto quantidade
- O combate às milícias exige recursos financeiros.
- Orçamento de segurança, inteligência e operações.
- Necessidade de leis mais rígidas e específicas para combater organizações criminosas como as milícias.
- Isso inclui punições mais severas, mecanismos de